

CORREIO NACIONAL



Empreitada é do Ministério da Cultura

Missão na Coreia do Sul debate direitos autorais

A Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e o Governo da Coreia do Sul realizam, entre hoje (19/3) e sexta-feira (21/3), o Encontro Interregional de Alto Nível para Escritórios de Direitos Autorais.

O evento reúne representantes de 13 países para debater o impacto dos recentes avanços tecnológicos sobre as indústrias criativas e o sistema de direitos autorais.

O diretor de Regulação de Direitos Autorais

do Ministério da Cultura (MinC), Cauê Oliveira Fátima, representou o Brasil na abertura da atividade.

Em sua participação em um dos painéis do evento, Cauê abordou os desafios impostos pela inteligência artificial e pelos serviços de streaming às indústrias criativas.

“Há uma necessidade de mudanças legislativas para garantir que o sistema de proteção autoral remunere adequadamente autores e artistas pelo uso de suas obras”, destacou.

Grupo de trabalho da COP 30

O Grupo de Trabalho do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para a COP30 realizou, na sexta-feira (14/3) a primeira visita a Belém (PA), sede da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, que será realizada em novembro.

À frente da comitiva, o

chefe de gabinete da ministra, Rubens Diniz, esteve acompanhado pela secretária de Políticas e Programas Estratégicos (SEPPE), Andrea Latgé, pelo diretor do Departamento para o Clima e Sustentabilidade da SEPPE, Osvaldo Moraes e pela chefe do Cerimonial, Luciellen Barbosa.

Equilíbrio de preços de alimentos

Após um reforço de R\$ 350 milhões para adquirir e estocar alimentos, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) tem aproximadamente meio bilhão de reais para formar estoques reguladores neste ano, o que vai garantir a contribuição da empresa na tarefa de manter os preços dos

alimentos em patamares acessíveis à população.

“Informei ao presidente Lula que a Conab agora está preparada para fazer estoques públicos. Agora temos orçamento e estrutura para comprar comida, a preço justo, direto do produtor”, afirmou o presidente da Conab, Edemar Pretto.

Plano de ação de 2025

Criada em 2023, a Rede Federal de Fiscalização do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único lançou o Plano de Ação para o ano. O ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral, participou do lançamento no auditório do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família, Comunida-

de e Combate à Fome. As ações planejadas seguem três eixos estruturantes e três grupos técnicos. O primeiro eixo de atuação da rede será na prevenção de fraudes por meio da organização de missões institucionais e da consolidação da unidade de gestão de riscos e pesquisa estratégica do Cad Único.

Educação Previdenciária e Comunicação

O Ministério da Previdência Social, por meio da Secretaria de Regime Próprio e Complementar, lançou, na quarta, o Guia de Educação Previdenciária e Comunicação com o Participante: Trilha para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. O material tem o obje-

tivo de orientar as entidades, seus patrocinadores e instituidores de planos de benefícios quanto ao desenvolvimento e aprimoramento de programas, ações e atividades de educação financeira e previdenciária, além de estratégias de comunicação com os participantes.

Novas moradias beneficiam estados

O Ministério das Cidades autorizou a contratação de 1.202 moradias do Minha Casa, Minha Vida, distribuídas entre as modalidades Rural e Urbana do programa.

A expectativa é de que cerca de 4,8 mil pessoas realizem o sonho da casa própria em três estados:

Rio Grande do Sul, Goiás e Paraíba.

A notícia foi publicada na edição desta quarta-feira (19) do Diário Oficial da União.

No RS, a capital Porto Alegre contará com 768 novos lares no Residencial Maias 1, enquadrado na modalidade Urbana.

Falta de saneamento causou 340 mil internações

Crianças e idosos foram os grupos mais hospitalizados em 2024

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O Brasil registrou mais de 344 mil internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado em 2024, sendo que 168,7 mil estão relacionadas a alguma infecção propagada por um inseto-vetor, principalmente a dengue.

Em segundo lugar, vêm as doenças de transmissão feco-oral (transmitidas pelos fezes de um indivíduo infectado), como as gastroenterites causadas por vírus, bactérias ou parasitas, com 163,8 mil casos.

Os dados são de pesquisa divulgada pelo Instituto Trata Brasil, nesta quarta-feira (19), antecipando o Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março.

Apesar do grande número absoluto - que representa quase 950 internações por dia - desde 2008, os registros têm caído, em média, 3,6% ao ano.

A situação em algumas regiões é mais preocupante. No ano passado, a incidência de internações na Região Centro-Oeste foi a maior do Brasil - 25,5 - por causa do surto de dengue. Já a Região Norte registrou 14,5 internações a cada dez mil habitantes por doenças



Os dados são de pesquisa divulgada pelo Instituto Trata Brasil

de transmissão feco-oral, o dobro da taxa brasileira.

Os estados em pior situação foram o Amapá, com incidência de 24,6 internações e Rondônia, com 22,2 internações por dez mil habitantes.

A Região Nordeste registrou uma taxa geral próxima da média brasileira, mas também se destacou negativamente na análise de transmissões feco-orais. Além da região ter a segunda maior

taxa de incidência do país, com 12,6 internações a cada dez mil habitantes, no estado do Maranhão, essa taxa chegou a 42,5, seis vezes mais do que a média brasileira.

Apesar de não ser a única causa, essas doenças estão bastante relacionadas à falta de saneamento, já que são resultado da infecção por vírus, bactérias ou parasitas eliminados nas fezes de uma pessoa doente, e que são transmitidas para outras

pessoas principalmente pelo consumo de água e alimentos contaminados e pela falta de higienização das mãos.

As doenças transmitidas por insetos também têm relação com o saneamento, porque o acúmulo de lixo favorece a proliferação desses animais.

Por causa disso, o Instituto Trata Brasil ressalta que elas afetam com maior intensidade as populações de menor status socioeconômico.

CNU 2025: alerta para sites falsos

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) alertou, nesta quarta-feira (19), que sites falsos - criados por golpistas - estão sendo divulgados na internet como canais de inscrição para a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), prevista para agosto de 2025. Porém, as inscrições ainda não estão abertas.

Os endereços que simulam a inscrição são enganosos e oferecem risco de roubo de dados pessoais, além de pagamentos indevidos por inscrições que não existem.

O Ministério da Gestão afirmou que está tomando medidas para derrubar os sites falsos, com o apoio do Centro Integrado de Segurança Cibernética do Governo Digital (Cisc GOV.BR).

Esta é a segunda vez que a pasta avisa sobre a tentativa de golpe envolvendo o maior certame já realizado no país. O alerta está fixado na rede social do ministério.



Inscrições para novo concurso ainda não estão abertas

Em fevereiro, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, já havia confirmado a realização de novo concurso unificado. No entanto, o futuro edital deve ser publicado nas próximas semanas.

O edital é o documento oficial que serve para divulgar e regulamentar um processo seletivo para o preenchimento de vagas em órgãos públicos. Sem ele, não é possível haver inscrição para qualquer certame.

Sites falsos têm oferecido

inscrições para o concurso, mesmo antes da publicação do edital oficial.

De acordo com o ministério, as informações sobre nova edição do CNU serão divulgadas oportunamente, no site oficial do concurso.

Portanto, as pessoas interessadas em participar da disputa devem aguardar a publicação do edital e sempre verificar a autenticidade das informações.

Os cidadãos devem confiar apenas em informações divul-

STF

STF e TJ-SP firmam acordo para agilizar processos

O Supremo Tribunal Federal e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo assinaram, na quarta, um acordo de cooperação técnica com o objetivo de agilizar a tramitação de processos, reduzir a quantidade de litígios e promover a resolução consensual de conflitos. O acordo, sem ônus financeiro, prevê o compartilhamento de informações e a criação de bancos de dados conjuntos, o que permitirá identificar questões repetitivas e relevantes, além de racionalizar a atuação das instituições envolvidas. Com duração de dois anos, o convênio prevê a elaboração de um plano de trabalho com cronograma, metas e atividades para execução do acordo.

STJ

Exposição do venezuelano Ramón Maldonado Díaz

O Espaço Cultural do Superior Tribunal de Justiça inaugurou, no dia 1º de abril, às 18h30, a exposição Lembranças Afetivas de Nossa Existência Cultural. A mostra, do artista venezuelano Ramón Maldonado Díaz, permanecerá em cartaz até 7 de maio de 2025.

A exposição é uma homenagem aos 65 anos de Brasília. Em suas obras, o artista explora técnicas do impressionismo, do surrealismo e da arte naïf - termo que vem do francês e significa “ingênuo”, sendo caracterizada por um estilo intuitivo, original e espontâneo.

Maldonado Díaz já apresentou suas obras pessoalmente em mais de 20 países.

TCU

Auditoria avalia gestão de vagas em creches

O Tribunal de Contas da União analisou, na sessão plenária de quarta, auditoria que avaliou a efetividade das obras do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil e a gestão de acesso às creches pelos municípios brasileiros. Sob a relatoria do ministro Bruno Dantas, o processo foi motivado pela demanda da sociedade por mais vagas em creches, especialmente para crianças em situação de vulnerabilidade.

Segundo dados da Pnad Contínua Educação 2023, estima-se que cerca de 2,3 milhões de crianças até três anos estejam fora das creches no Brasil.

TSE

TREs reforçam ações de combate ao racismo

Em alusão ao Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, celebrado na próxima sexta-feira (21), a Justiça Eleitoral se mobiliza para garantir a inclusão e a justiça social por intermédio da promoção da igualdade racial.

Confira algumas das principais ações desenvolvidas pelos tribunais regionais eleitorais (TREs) em todo o país.

Durante todo o mês de março, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) publica série de matérias sobre o combate ao racismo, incentivando reflexões sobre o tema e seus impactos na sociedade.